

Informe Comercial



Coren|SC

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

Coluna Enfermagem



Enfermagem: pressão em Brasília pela aprovação da jornada de 30 horas semanais

Uma grande manifestação deve reunir milhares de profissionais de Enfermagem em Brasília, nesta quinta-feira, 1º de dezembro, na abertura da **14ª Conferência Nacional de Saúde**. "Nossa mobilização é pelas **30 horas semanais**, em defesa do SUS, de assistência de qualidade à população e condições dignas de trabalho", ressalta a presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, En^{fa} Dra. Denise Pires. Em Santa Catarina, o Coren/SC, a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção de SC (ABEn-SC), o SindSaúde-SC e o SindPrevs organizaram uma caravana de profissionais que vão participar dos atos em Brasília. Também serão realizadas mobilizações e panfletagens em diversas regiões do Estado, em cidades como Florianópolis, Joinville, Criciúma e Blumenau.

Enfermagem cobra compromisso do Governo Federal

O **Fórum Nacional 30 horas Já**, que coordena a mobilização pela regulamentação da jornada de trabalho para a Enfermagem, vai distribuir panfletos e materiais **cobrando do Governo Federal a aprovação e sanção do Projeto de Lei 2295/2000, que está pronto para ser votado no plenário da Câmara dos Deputados**. "Tanto a **Presidenta Dilma Rousseff, quanto o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, se comprometeram com as 30 horas durante a campanha eleitoral, no ano passado. Nós vamos cobrar o cumprimento do compromisso assumido diante da Enfermagem brasileira**", declara a **presidente do Coren/SC**. Um trabalho intenso de convencimento dos Deputados Federais já vem sendo desenvolvido em todos os Estados. "É importante que os profissionais de Enfermagem façam a sua parte em Santa Catarina, conversando com os deputados de suas regiões. É hora de pressão. O apoio da sociedade à luta da Enfermagem pela regulamentação de sua jornada de trabalho também é muito importante, pois este direito da Enfermagem tem reflexo direto sobre a qualidade da assistência", enfatiza a En^{fa} Dra. Denise Pires.

Posse da nova Direção e Plenário será em 9 de dezembro

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina realiza a cerimônia de posse da Direção e Plenário eleitos para o período 2012-2014 no dia 9 de dezembro, a partir das 19h30, na sede do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SC), localizada na Avenida Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 (paralela a Beira Mar Norte), centro de Florianópolis. Serão empossados os/as Conselheiros/as Eleitos/as:

Efetivos:

Presidente: En^{fa} Dra. Felipa Rafaela Amadigi

Secretária: En^{fa} Msc. Janete Elza Felisbino

Tesoureira: A. E. Nelyr de Fátima Filipini

Comissão de Tomada de Contas (CTC):

En^{fa} Esp. Douglas Calheiros Machado

T.E. Jaçany Aparecida Borges Prudente

T.E. Rafaela Serpa

Vogal: En^{fa} Dra. Denise Elvira Pires de Pires

Suplentes:

En^{fa} Msc. Jacks Soratto

En^{fa} Dra. Judite Hennemann Bertoncini

En^{fa} Msc. Maria do Carmo Vicensi

En^{fa} Msc. Otilia Cristina Coelho Rodrigues

T.E. Janara Caroline Ribeiro

A.E. Marlene Serafim de Oliveira

Nova lei muda valores e forma de cobrança das anuidades para 2012

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) informa aos profissionais de Enfermagem catarinenses que o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) fixou novos valores das anuidades para os Conselhos Regionais, com base na **Lei Nº 12.514**, sancionada em 28 de outubro de 2011, pela Presidente da República Dilma Rousseff. A **nova lei determina um teto para as anuidades cobradas pelos Conselhos de profissões regulamentadas, como a Enfermagem. O valor definido para as anuidades de 2012 em Santa Catarina ficou entre os menores do país**. De acordo com a En^{fa} Dra. Denise Pires, presidente do Coren/SC, a proposta enviada ao Cofen buscou garantir o menor custo possível para os profissionais de Santa Catarina, adequando ao definido na nova lei. "Conseguimos manter o valor da anuidade igual ao de 2011 para os que pagarem em cota única, no vencimento em 31 de janeiro, por exemplo", explica. Confira os valores no site: www.corensc.gov.br

Encontro de Responsáveis Técnicos vai reunir profissionais das regiões de Lages e Caçador

O Coren/SC, continuando no projeto de formação profissional, realiza no dia 5 de dezembro, no auditório da Uniplac, em Lages, o 2º Encontro de Responsáveis Técnicos. Estarão reunidos os profissionais que atuam nas regiões das subseções do Conselho de Lages e Caçador.

Coren/SC - Gestão Participação 2008/2011

Arsenal para evitar a desaceleração

MEDIDAS EM ESTUDO	COMO FUNCIONARIAM	O EFEITO NO BOLSO
REFORÇO NO ESTOQUE DE ETANOL	Usinas de álcool teriam de garantir três meses de consumo, sob supervisão da ANP, reguladora do setor, e com participação da Petrobras Biocombustíveis, que produz etanol em parceria privada	Se funcionar, o que não é certo, seria um alívio razoável, porque na entressafra passada os brasileiros sofreram com aumentos consideráveis no preço dos combustíveis
REFORÇO NO ESTOQUE DE ALIMENTOS	Comprar arroz, trigo, feijão e milho diretamente do produtor a preços de mercado para enfrentar entressafra que começa em abril	Não é garantia contra aumentos de preços, porque foca apenas os grãos, mas ao menos poderia assegurar uma cesta básica com valores mais comportados
REDUÇÃO MAIS INTENSA DE JURO	A expectativa é de um corte maior na taxa básica, de 0,75 ponto percentual, já na reunião de quarta-feira, provavelmente seguido de novos desbastes	Embora depois de um certo tempo – entre seis e nove meses –, levaria à redução do custo do crédito, estimulando o consumo
ESTÍMULO AO CRÉDITO	Com redução do IOF para crédito para pessoas físicas e para financiamentos externos de menor prazo, além da possibilidade de afrouxar a exigência de retenção de recursos dos bancos no BC (depósito compulsório)	Na ponta do lápis, esses esforços também resultariam em crédito mais barato e mais abundante, o que permitiria consumir mais
ESTÍMULO À EXPORTAÇÃO	Como a preocupação é a queda no preço das commodities (ferro e soja são os principais produtos exportados pelo Brasil hoje), o objetivo é reforçar pequenas e médias empresas para que possam vender ao exterior	Um dos focos dessas medidas é a manutenção do emprego elevado, condição necessária para que o mercado interno siga dando ritmo para a economia nacional

CRESCIMENTO DO PIB

Planalto trabalha para salvar 2012

Analistas alertam para o risco de inflação embutido nas medidas anticrise

Brasília

O governo federal intensificou, nas últimas semanas, os esforços para reativar a economia e tentar salvar o crescimento neste ano e em 2012.

Além de iniciar um ciclo de redução da taxa de juros em agosto, o Banco Central anunciou, há duas semanas, a retirada de restrições ao crédito pessoal e ao financiamento de automóveis. Depois de um terceiro trimestre fraco, as medidas buscam reaquecer a atividade e minimizar os impactos negativos do exterior.

Analistas alertam para o risco de exagerar no remédio anticrise e provocar, como dano colateral, um novo aumento da inflação. O ex-presidente

do BC Gustavo Loyola, lembra que o Brasil ainda tem inflação elevada. Mesmo em queda, ela pode ser reestimada rapidamente em 2012.

Isso porque os cortes de juros, as medidas de afrouxamento do crédito e o aumento do salário mínimo devem fazer efeito no mesmo período, entre março e abril.

Governo promete segurar gastos

Em resposta ao risco inflacionário, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, vem prometendo segurar os gastos públicos e manter o superávit primário (dinheiro economizado para pagar juros da dívida pública) em 3,1% do PIB até 2014. O governo caminha para cumprir a meta neste

ano, mas, no próximo, o forte reajuste do salário mínimo (que deve subir de R\$ 545 para R\$ 625) e a retomada dos investimentos congelados em 2011 vão pressionar os gastos.

O economista do Itaú Aurélio Bicalho observa que, diferentemente da estratégia que se seguiu à crise de 2008, desta vez o governo não estimulou diretamente o consumo cortando impostos sobre eletrodomésticos e carros – o que reduziria mais o superávit. Sem essas desonerações, a retomada da economia deve ser mais lenta, diz Bicalho. Mas, "a preocupação em manter o crescimento acima de 3% em 2012 deve levar o BC a cortar os juros até 9%".

Desde agosto, o Copom já promoveu dois cortes na Selic, reduzindo a taxa de juros de 12,5% para 11,5%.